



## **Espiritualidade no processo de adoecimento do paciente oncológico no contexto de cuidados paliativos**

### **Spirituality in the illness process of oncological patients in the context of palliative care**

### **La espiritualidad en el proceso de enfermedad de los pacientes oncológicos en el contexto de los cuidados paliativos**

#### **Wsvetelayne Matias Gonçalves**

Graduanda em Enfermagem  
Instituição: Universidade de Gurupi (UNIRG)  
Endereço: Av. Rio de Janeiro, 1585, Centro, Gurupi, TO, Brasil,  
CEP: 77403-090  
E-mail: wsvetelayne@live.com

#### **Maria de Fátima da Silva Costa**

Graduanda em Enfermagem  
Instituição: Universidade de Gurupi (UNIRG)  
Endereço: Av. Rio de Janeiro, 1585, Centro, Gurupi, TO, Brasil,  
CEP: 77403-090  
E-mail: fatyma11costa@gmail.com

#### **Denise Soares de Alcântara**

Mestre em Enfermagem  
Instituição: Universidade de Gurupi (UNIRG)  
Endereço: Av. Rio de Janeiro, 1585, Centro, Gurupi, TO, Brasil,  
CEP: 77403-090  
E-mail: denises@unirg.edu.br

#### **Eduardo Henrique Alcântara da Silva**

Graduado em Odontologia  
Instituição: Universidade de Gurupi (UNIRG)  
Endereço: Av. Rio de Janeiro, 1585, Centro, Gurupi, TO, Brasil,  
CEP: 77403-090  
E-mail: eduardohr.124@gmail.com

#### **Maira Cristina Martins Pereira**

Graduanda em Enfermagem  
Instituição: Universidade de Gurupi (UNIRG)  
Endereço: Av. Rio de Janeiro, 1585, Centro, Gurupi, TO, Brasil,  
CEP: 77403-090  
E-mail: mairacristina400@gmail.com



### **Eduarda Nascimento Gomides**

Residente em Medicina da Família e Comunidade

Instituição: Universidade de Gurupi (UNIRG)

Endereço: Av. Rio de Janeiro, 1585, Centro, Gurupi, TO, Brasil,

CEP: 77403-090

E-mail: eduarda-gomides1@hotmail.com

### **Cristino da Silva Costa**

Técnico de Agente Comunitário de Saúde

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Endereço: Av. Paulo Gama, 110, Farroupilha, Porto Alegre, RS, Brasil,

CEP: 90040-060

E-mail: silvacostacristiano@gmail.com

### **Claudia Christina Ribeiro Guimarães Neri de Magalhães**

Mestre em Ciências da Saúde

Instituição: Universidade Federal do Tocantins

Endereço: Av. Rio de Janeiro, 1585, Centro, Gurupi, TO, Brasil,

CEP: 77403-090

E-mail: claudianeri@unirg.edu.br

## **RESUMO**

**Introdução:** A espiritualidade se revela como uma dimensão essencial no cuidado paliativo, proporcionando conforto emocional, resiliência e uma visão mais digna e significativa para pacientes oncológicos diante do enfrentamento de suas condições terminais. **Objetivo:** Verificar como a espiritualidade influencia no enfrentamento do processo de adoecimento do paciente oncológicos sob cuidados paliativos. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Realizou-se a busca científica por meio das bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico, entre os anos de 2022 a 2024. **Resultados:** Os estudos mostraram que a espiritualidade tem sido um suporte essencial aos pacientes oncológicos em cuidados paliativos, permite que elaborem o ressignificado de suas vidas, revejam suas relações e estabeleçam suas prioridades enfrentando melhor a doença. **Considerações finais:** Compreende-se que a espiritualidade é essencial no processo de adoecimento dos pacientes oncológicos sob cuidados paliativos uma vez que ela ameniza o sofrimento, dá sentido à vida e ajuda aceitar melhor a doença.

**Palavras-chave:** espiritualidade, cuidados paliativos, paciente oncológico.

## **ABSTRACT**

**Introduction:** Spirituality reveals itself as an essential dimension in palliative care, providing emotional comfort, resilience, and a more dignified and meaningful outlook for cancer patients facing their terminal conditions. **Objective:** To verify how spirituality influences the coping process of illness in cancer patients under palliative care. **Method:** This is an integrative literature review. A scientific search was conducted using the Scientific Electronic Library Online (SciELO) and



Google Scholar databases, between the years 2022 and 2024. Results: The studies showed that spirituality has been an essential support for cancer patients in palliative care, allowing them to develop a new meaning for their lives, review their relationships, and establish their priorities, thus better coping with the disease. Final considerations: It is understood that spirituality is essential in the illness process of cancer patients under palliative care, as it alleviates suffering, gives meaning to life, and helps them better accept the disease.

**Keywords:** spirituality, palliative care, cancer patient.

### **RESUMEN**

**Introducción:** La espiritualidad se revela como una dimensión esencial en los cuidados paliativos, brindando consuelo emocional, resiliencia y una perspectiva más digna y significativa a los pacientes con cáncer que enfrentan su enfermedad terminal. **Objetivo:** Verificar cómo influye la espiritualidad en el proceso de afrontamiento de la enfermedad en pacientes con cáncer bajo cuidados paliativos. **Método:** Se realizó una revisión integrativa de la literatura. Se llevó a cabo una búsqueda científica en las bases de datos Scientific Electronic Library Online (SciELO) y Google Scholar, entre los años 2022 y 2024. **Resultados:** Los estudios mostraron que la espiritualidad ha sido un apoyo fundamental para los pacientes con cáncer en cuidados paliativos, permitiéndoles encontrar un nuevo sentido a sus vidas, revisar sus relaciones y establecer sus prioridades, afrontando así mejor la enfermedad. **Consideraciones finales:** Se entiende que la espiritualidad es esencial en el proceso de la enfermedad de los pacientes con cáncer bajo cuidados paliativos, ya que alivia el sufrimiento, da sentido a la vida y les ayuda a aceptar mejor la enfermedad.

**Palabras clave:** espiritualidad, cuidados paliativos, paciente con cáncer.

## **1 INTRODUÇÃO**

O diagnóstico de câncer em fase avançada provoca um impacto significativo tanto nos pacientes quanto em suas famílias, trazendo à tona uma série de desafios físicos, emocionais e existenciais. Para lidar com essa realidade, é necessário adotar uma abordagem que transcende o simples controle dos sintomas físicos, englobando também o cuidado emocional, social e espiritual do paciente (Marques *et al.*, 2021).

Nesse contexto, os cuidados paliativos (CPs) emergem como uma abordagem essencial para aliviar o sofrimento e manter a dignidade do paciente



que enfrenta uma doença que ameaça a vida (Academia Nacional de Cuidados Paliativos, 2012).

A implementação precoce dos CPs, diante de uma doença incurável, facilita a relação de confiança entre paciente, equipe de saúde e familiares, permitindo um acompanhamento contínuo integral e personalizado, além de oferecer suporte emocional e prático desde o diagnóstico até o final da vida (Sue; Mazzotta; Grier, 2019).

Os cuidados paliativos representam uma perspectiva diferente dos tratamentos curativos, seu objetivo é promover alívio do sofrimento em todas as suas dimensões (física, emocional, familiar, social e espiritual) quando a cura não é mais possível (Gomes; Matos, 2025).

Pacientes oncológicos em cuidados paliativos no enfrentamento do processo de adoecimento experienciam inúmeros sentimentos como medo, angústia, raiva e tristeza. Nota-se que é essencial que encontrem meios que amenizem esses sentimentos, aliviando o sofrimento e todas inquietudes que a doença causa. A espiritualidade e a religiosidade, podem ser consideradas esses meios, visto que a partir destas é possível mudar o modo de como o indivíduo cuida de seu corpo e mente, aumentando sua capacidade de enfrentar o adoecimento (Brandão *et al.*, 2020).

Desta maneira, a espiritualidade no contexto oncológico tem demonstrado um papel vital na vida de pacientes em cuidados paliativos. Ela sustenta a resiliência destes pacientes nas diversas etapas do tratamento desde o diagnóstico até a terminalidade (Barros *et al.*, 2024)

A espiritualidade é considerada uma dimensão essencial, seu conceito deve transcender a religiosidade e abordar as questões existenciais e transcendentais de modo equivalente (Puchalski *et al.* 2011). Para os pacientes oncológicos, essa dimensão se torna especialmente relevante, pois oferece suporte emocional e fortalece a esperança, mesmo em situações sem perspectivas de cura. Com base no exposto o objetivo deste estudo é verificar como a espiritualidade influencia no enfrentamento do processo de adoecimento do paciente oncológico sob cuidados paliativos.



## 2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no período de agosto a novembro de 2025.

Para o desenvolvimento do estudo foi elaborada por meio da estratégia PICO (P=Paciente ou Problema, I=Intervenção, C=Comparação ou Controle, O=Outcomes ou Desfecho) a seguinte questão norteadora: Como a espiritualidade influencia no enfrentamento do processo de adoecimento do paciente oncológicos sob cuidados paliativos? As buscas foram realizadas nas bases de dados Google Acadêmico e SciELO em produções científicas publicadas entre os anos de 2022 a 2024. Os critérios de Inclusão dos estudos foram: artigos gratuitos, publicados na íntegra em português entre os anos de 2023 e 2024, nas bases acima referenciadas. Foram excluídos relatos de caso, protocolos, monografias, dissertações, teses, carta ao leitor, resumos e opiniões de especialistas. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS "cuidados paliativos", "espiritualidade", "enfermagem" e "paciente oncológico", combinados com os operadores booleanos AND e OR.

Na realização desta revisão, foram percorridas as seguintes etapas: identificação do problema e formulação da questão norteadora, definição de estratégias de pesquisa e seleção dos artigos científicos, avaliação e análise dos estudos e síntese integrativa.

O processo de seleção dos artigos deste estudo foi realizado mediante uma adaptação das recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and MetaAnalyses (PRISMA). Para este processo cumpriu-se as seguintes etapas: busca nas bases de dados selecionadas; leitura dos títulos de todos os artigos encontrados e exclusão daqueles que não abordavam o assunto; leitura crítica dos resumos dos artigos e leitura na íntegra dos artigos selecionados nas etapas anteriores. Inicialmente, foram pré-selecionados 95 artigos nas bases de dados escolhidas. Após a leitura dos títulos e resumos diante da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos foram descartadas produções. Dessa forma, a amostra final para subsidiar a revisão



foi constituída por 09 artigos. A partir da escolha das produções, todos os textos foram lidos na íntegra e analisados.

Os resultados obtidos foram discutidos a luz dos autores analisados e seguem apresentados e organizados em um quadro com a descrição dos nomes dos autores, ano de publicação do artigo, objetivo, delineamento utilizado e os resultados mais relevantes.

### 3 RESULTADOS

Diante da seleção dos artigos construiu-se o quadro abaixo contendo autores, ano, objetivo, delineamento e os resultados mais relevantes das publicações analisadas na íntegra que versam sobre a temática escolhida para esta revisão.

Quadro 1. Caracterização dos estudos selecionados para composição da revisão integrativa, Brasil 2025.

Autor/Ano	Título	Objetivo	Método	Resultados Relevantes
Araújo, et al. (2022)	Religiosidade, espiritualidade e vivência do câncer: um estudo fenomenológico	Compreender como pacientes com câncer e em cuidados paliativos vivenciam sua espiritualidade/religiosidade no processo de tratamento e o modo como essa dimensão se manifesta no enfrentamento da doença.	Qualitativa	A espiritualidade/religiosidade é uma estratégia de enfrentamento diante do estado de adoecimento e da hospitalização, utilizadas para minimização do sofrimento.
Silva; Braga; Neto (2022)	Espiritualidade e construção de sentidos por pacientes frente à finitude	Investigar se os pacientes oncológicos adultos hospitalizados em cuidados paliativos recorrem à espiritualidade para dar sentido ao adoecimento e lidar com a finitude.	Qualitativa	A dimensão espiritual é incorporada nas histórias de vida dos pacientes, sendo utilizada como principal estratégia de enfrentamento e para descobrir um sentido frente a ameaça da morte
Langaro; Schneider (2022)	Aspectos existenciais e bioéticos nos cuidados paliativos oncológicos	Compreender vivências de pacientes gravemente doentes de câncer diante do processo de adoecimento e morte, na relação com seu projeto de ser e seus desdobramentos para os processos de cuidado	Qualitativa	Verificaram que em cuidados paliativos, quando se preconiza manter a qualidade de vida, além do controle dos sintomas que causam sofrimento físico, é preciso cuidar também da dimensão psicossocial e espiritual, buscar manter um sentido existencial: razões para continuar vivendo, motivos para ser lembrado, formas de permanecer por meio de outros significativos.



Santos; Sena; Anjos (2022)	Espiritualidade e religiosidade na abordagem a pacientes sob cuidados paliativos	Analisar a literatura que trata dos efeitos da espiritualidade e da religiosidade em pacientes sob cuidados paliativos	Revisão Integrativa	Verificaram que embora a espiritualidade e a religiosidade tenham seus efeitos comprovados em pacientes sob cuidados paliativos, profissionais as negligenciam no âmbito da atenção prestada a estes pacientes.
Jesus, et al. (2023)	O papel da espiritualidade no contexto dos cuidados paliativos	Analisar as interfaces da espiritualidade/religiosidade no contexto dos cuidados paliativos.	Revisão Narrativa	A espiritualidade auxilia no tratamento, pois os pacientes espiritualizados têm melhores respostas ao projeto terapêutico adotado, por terem no plano espiritual um suporte para o enfrentamento da doença e para lidar com a morte
Da Silva; Melo (2023)	Expressão da espiritualidade nos cuidados paliativos: revisão narrativa	Analisar os efeitos da espiritualidade e da religiosidade nos cuidados paliativos e no enfrentamento da morte.	Revisão Narrativa	As práticas espirituais ou religiosas são essenciais ao lidar com o processo de finitude da vida. Pacientes terminais demandam apoio no âmbito espiritual para tanto paliativistas e cuidadores devem estar envolvidos com essas questões
Almeida Filho et al. (2023)	Espiritualidade na incerteza da doença: perspectiva de pacientes oncológicos.	Analisar a espiritualidade no processo da incerteza da doença no paciente oncológico.	Qualitativa	A espiritualidade na incerteza da doença varia de paciente para paciente e atua de forma singular. Eles apresentaram atitudes de readaptação nos seus relatos. A presença da espiritualidade em suas vidas agiu como o principal mecanismo de força para lidar com a incerteza da doença
Silva, et al. (2024)	A contribuição da Espiritualidade e Religiosidade no alívio do sofrimento de pacientes em Cuidados Paliativos	Relatar a importância da espiritualidade e religiosidade ao paciente em cuidados paliativos.	Revisão bibliográfica	As dimensões espirituais vão além do plano físico, a religiosidade e espiritualidade fornecem conforto e paz ao paciente para lidar com suas condições. A implementação de ambas no tratamento é essencial para o bem-estar, contribuindo para o enfrentamento da dor, e de qualquer emoção negativa que surgir no percurso do processo de finitude.
Macaringue; Saranholi (2024)	Espiritualidade de pacientes em tratamento oncológico	Avaliar o nível de espiritualidade dos pacientes que estão em tratamento de quimioterapia.	Estudo transversal	A espiritualidade é o sustento e a certeza da vida transformada para um bem físico e espiritual auxiliando em todo o processo do tratamento oncológico.

Fonte: Elaborado pelos próprios autores, 2025



## 4 DISCUSSÃO

Os resultados desta pesquisa mostraram que por vezes a espiritualidade e a religiosidade são vistas como sinônimos, embora tenham significados diferentes. Destarte a espiritualidade associada ou não à religião, é vista como meio eficaz que possibilita o enfrentamento da doença oncológica em pacientes sob cuidados paliativos do início do tratamento até a morte.

Segundo Silva Braga e Neto (2022), após o diagnóstico de uma doença incurável os pacientes buscam suporte para enfrentar seu adoecimento e lidar com o tratamento. Na espiritualidade encontram esse apoio, que somado ao da família são fundamentais para o enfrentamento dos diversos conflitos existenciais vividos por estes pacientes.

Para Silva et al. (2024), o apoio da equipe multidisciplinar também é essencial, devem proporcionar suporte emocional e espiritual aos pacientes oncológicos em cuidados paliativos de modo que superem o tratamento. Para tanto estes profissionais precisam estar aptos e acessíveis para acolher e ouvir os pacientes, se atentando da importância que tem a devida atenção a dimensão espiritual do paciente. Na perspectiva de uma atuação multiprofissional pautada no respeito e empatia, a comunicação passiva é uma estratégia fundamental.

Jesus et al. (2023), apontam que a espiritualidade está vinculada a preservação da vida e da saúde e representa um suporte para o paciente, família e equipe de saúde. Em seu estudo esses autores notaram que a espiritualidade contribui para que os pacientes respondam melhor ao tratamento, encontrando nela suporte para lidar com a doença e a morte. Para a família os autores referem que a espiritualidade surge como uma fonte de esperança e de apoio que alivia o sofrimento e ajuda na caminhada durante o tratamento. E no que concerne a equipe de cuidados paliativos pode proporcionar o entendimento do significado da doença oncológica para o paciente, fazendo com que ofereçam um cuidado integral voltado para suas dimensões física, social, espiritual, familiar e emocional.

Araújo et al. (2022), mostram que é importante reconhecer a



espiritualidade como uma dimensão dos pacientes oncológicos em cuidados paliativos, apresentada na forma como cada um experiencia o câncer e a possibilidade da morte. Alguns pacientes a percebem como sustentação e esperança e outros como calma e aceitação.

Para Almeida Filho (2023), a espiritualidade varia de paciente para paciente de forma individual nas adversidades da doença. Ademais observou em sua pesquisa atitudes de readaptação entre os pacientes, sendo a espiritualidade a força propulsora para superar as incertezas da doença.

Neste contexto segundo Langaro e Schneider (2022), na tentativa de superar as experiências negativas da doença surge a esperança que juntamente com a espiritualidade se revelam elementos essenciais para a continuidade da vida. Independente da impossibilidade de cura o paciente encontra nestas o sentido da vida, motivando-o a enfrentar a doença e a possibilidade da morte com perspectiva de um futuro possível suportável.

Em contrapartida Macaringue e Saranholi (2024), revelaram em seu estudo que a presença de algo maior transcende os cuidados paliativos, visto que a maioria dos entrevistados disseram sentir a presença de Deus, ou do Espírito Santo, em suas vidas, confirmando a influência relevante da espiritualidade durante o tratamento oncológico que desta forma é notória a melhora dos prognósticos durante o processo de adoecimento.

Com isso percebe-se que o enfrentamento da doença oncológica para pacientes em cuidados paliativos requer mais que cuidados físicos. É preciso que ele encontre algo que vá além do alívio do sofrimento físico, que permita diminuir suas angústias, medos e conflitos. O cuidado espiritual associado às práticas religiosas ou não, tem se mostrado essa fonte, que ampara e que dá sustentação e sentido para esse momento da vida dos pacientes.

Santos, Sena e Anjos (2022), verificaram que embora a dimensão espiritual seja efetiva em pacientes sob cuidados paliativos está ainda é negligenciada na assistência a estes pacientes. Entendem que os profissionais precisam se qualificar melhor ante as lacunas impostas na formação acadêmica.

Dado relevante referido por Da Silva e Melo (2023), é a importância da



espiritualidade eficaz na continuidade do cuidar no processo de luto dos familiares. Neste interim familiares e pacientes terminais sentem se mais acolhidos e amparados quando a espiritualidade lhes serve de suporte.

Por fim a análise dos estudos permitiu perceber que a espiritualidade emana uma força capaz de levar os pacientes ao enfrentamento da doença, serve de suporte também aos familiares e contribui com a sensibilização da equipe de saúde para oferta de cuidado integral aos pacientes bem como fonte de apoio aos seus entes queridos até o pós luto.

## **5 CONCLUSÃO**

A espiritualidade é um recurso essencial, no qual o paciente oncológico em cuidados paliativos encontra forças para enfrentar seu processo de adoecimento, ressignificar o sentido de sua vida e suas relações. A equipe multidisciplinar neste contexto deve estar preparada para atender o paciente em sua plenitude considerando a influência da espiritualidade como ponto de partida para o enfrentamento da doença.



## REFERÊNCIAS

ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS (ANCP). **Manual de cuidados paliativos**. 2. ed. Rio de Janeiro: ANCP, 2012.

ALMEIDA FILHO, R. F. *et al.* Spirituality in the uncertainty of illness: the perspective of oncology patients. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S. l.], v. 76, n. 4, e20220712, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0712p>. Acesso em: 18 nov. 2025.

ARAÚJO, L. S. *et al.* Religiosidade, espiritualidade e a vivência do câncer: um estudo fenomenológico. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, São Carlos, v. 30, e3203, 2022.

BARROS, V. J. C. *et al.* A influência da espiritualidade no contexto de pacientes oncológicos. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, [S. l.], v. 24, n. 3, e15439, 15 mar. 2024.

BRANDÃO, J. L. *et al.* Espiritualidade e religiosidade no contexto da integralidade da assistência: reflexões sobre o cuidado integral em saúde e enfermagem. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 10, 2020.

GOMES, B. S.; MATOS, J. da C. Cuidados paliativos e espiritualidade: conexões humanas na fase final da vida. **Aracê: Direitos Humanos em Revista**, [S. l.], v. 7, n. 9, 2025. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/view/7805>. Acesso em: 27 out. 2025.

JESUS, G. T. de *et al.* O papel da espiritualidade no contexto dos cuidados paliativos. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 12, n. 1, e19812139531, 2023.

LANGARO, F.; SCHNEIDER, D. R. Aspectos existenciais e bioéticos nos cuidados paliativos oncológicos. **Revista Bioética**, Brasília, v. 30, n. 4, p. 1-10, 2023. Disponível em: [https://revistabioetica.cfm.org.br/revista\\_bioetica/article/view/2953](https://revistabioetica.cfm.org.br/revista_bioetica/article/view/2953). Acesso em: 16 nov. 2025.

MACARINGUE, N. E. J.; SARANHOLI, T. L. Espiritualidade de pacientes em tratamento oncológico. **Revista Brasileira de Desenvolvimento**, Curitiba, v. 5, 2024. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/69416>. Acesso em: 14 nov. 2025.

MARQUES, T. C. S.; PUCCI, S. H. M. Espiritualidade nos cuidados paliativos de pacientes oncológicos. **Psicologia USP**, São Paulo, v. 32, e200196, 2021.



PUCHALSKI, C. *et al.* La mejora de la calidad de los cuidados espirituales como una dimensión de los cuidados paliativos: el informe de la Conferencia de Consenso. **Medicina Paliativa**, [S. l.], v. 18, n. 1, p. 20–40, 2011. Disponível em:

<https://www.medicinapaliativa.es/Documentos/ArticulosNew/S1134248X11700064.pdf>. Acesso em: 18 nov. 2025.

SANTOS, J. C.; SENA, A. da S.; ANJOS, J. M. dos. Espiritualidade e religiosidade na abordagem a pacientes sob cuidados paliativos. **Revista Bioética**, Brasília, v. 30, n. 2, 2022. Disponível em:

[https://revistabioetica.cfm.org.br/revista\\_bioetica/article/view/2935](https://revistabioetica.cfm.org.br/revista_bioetica/article/view/2935). Acesso em: 16 nov. 2025.

SILVA, A. R. da; MELO, A. J. B. de. Expressão da espiritualidade nos cuidados paliativos: revisão narrativa. **Revista Bioética**, Brasília, v. 31, n. 3, 2023.

SILVA, C. C. *et al.* A contribuição da espiritualidade e religiosidade no alívio do sofrimento em cuidados paliativos. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 1, n. 01, p. 295–314, 2024.

Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/17415>. Acesso em: 14 nov. 2025.

SILVA, J.; BRAGA, R.; BORGES NETO, R. Espiritualidade e câncer: a construção de sentidos por pacientes frente à finitude. **Psicologia, Saúde & Doenças**, Lisboa, v. 23, n. 3, p. 654–668, 2022.

SUE, K.; MAZZOTTA, P.; GRIER, E. Cuidados paliativos para pacientes com dificuldades de comunicação e cognitivas. **Canadian Family Physician**, v. 65, supl. 1, p. S19–S24, abr. 2019. Disponível em:

[https://www.cfp.ca/content/65/Suppl\\_1/S19](https://www.cfp.ca/content/65/Suppl_1/S19). Acesso em: 18 nov. 2025.